

A perda

Em 2019, a família foi almoçar em um restaurante no Pistão Sul. Thayanna, quando foi se servir de um sushi, engasgou. Thays, que estava sentada na frente da irmã, tentou os primeiros socorros, mas não teve sucesso. Quando o Corpo de Bombeiros chegou, a jovem estava em parada cardiorrespiratória.

Os profissionais conseguiram ressuscitá-la e levá-la para o hospital. Porém, era tarde. Thayanna havia sofrido um dano cerebral devido à falta de oxigenação e morreu. “Quando um irmão se vai, parte da gente vai embora também. Como fui eu que fiz os primeiros socorros, fiquei por meses me culpando por não ter conseguido salvá-la”, lamentou.

Tudo mudou. Os pais ficaram arrasados e as festas em família, incompletas. Para Thays, ainda resta o sentimento de que fez pouco e que faltou tempo para viver mais momentos juntas. “Perdi uma parcela de quem sou, pois os irmãos são parte essencial de nós”.

Quando a saudade bate forte, a irmã do meio e o caçula, hoje com 26 anos e advogado, se unem para desabafar e chorar. Por vezes, encontram fotos e vídeos novos, que aumentam ainda mais a dor da falta. “Confesso que não guardo fotos nossas em casa, pois seria muito doloroso vê-las todos os dias”, desabafou. Os poemas que ganhou da irmã mais velha, ainda estão guardados na casa da mãe.

Além da saudade de Thayanna, Thays sente orgulho e a considera sua inspiração. “Minha irmã era muito musical e artística, então, tudo que lembra processos criativos remete à imagem dela. Ela se foi e foram também os momentos juntas, pois vamos envelhecer e ela não estará aqui. Sinto falta da vida que fluía nela”, concluiu.

MITOS E VERDADES

A ordem de nascimento entre os irmãos pode indicar características em comum entre o grupo de primogênitos, de irmãos do meio e de caçulas?

Os irmãos mais velhos, por serem os primeiros, inauguram uma nova fase na vida dos pais, deixando uma marca profunda. São, de certa forma, frutos de uma superproteção. Preocupar-se se o bebê está respirando no berço, por exemplo, é comum nesse primeiro momento. Já com o segundo filho, os pais estarão mais tranquilos e conscientes, saberão lidar com as primeiras semanas de vida do bebê, com a privação de sono e com os demais desafios que surgirem. Mas cada filho vai trazer para o pai e mãe um aprendizado diferente. No geral, não há grandes diferenças entre a ordem de nascimento, mas, sim, entre a dinâmica que os filhos possuem com os pais: alguns demandarão mais atenção; outros passarão a impressão de serem mais independentes, influenciando, talvez, na forma como serão tratados.

O que podemos dizer sobre os filhos únicos? No que se diferem e se assemelham daquelas crianças e adolescentes que crescem com irmãos? Há algum impacto em seu desenvolvimento?

A ideia de que um filho único cresce traumatizado é um mito, porque, no final das contas, o que vai contar são

as relações que essa pessoa é capaz de desenvolver. As noções de cooperação, fraternidade, empatia, afeto, rivalidade e mesmo competição devem ser trazidas para o convívio da criança, não importa se ela é filha única ou se ela tem 10 irmãos.

E a história de que os pais sempre têm um filho preferido, é verdade? Se sim, quais impactos isso gera no filho “rejeitado” e como organizar essa dinâmica para evitar prejuízos na saúde e desenvolvimento da família?

Existem pesquisas que mostram ser comum existir uma espécie de predileção entre os pais por determinado filho. De toda forma, é preciso entender que é impossível ter o mesmo amor, na mesma medida, direcionado a pessoas diferentes. Às vezes, essa preferência é fruto de uma construção mais rica com determinado filho, às vezes são personalidades com maior afinidade, ou mesmo uma projeção dos pais em cima daquele filho (não necessariamente amor). Acredito muito no desenvolvimento das relações, então, a menos que seja uma relação tóxica, que prejudica algum dos lados do sistema, sempre aposto no diálogo e na predisposição para reconstruir coisas que podem ser ressignificadas.

Daniele Fontoura Leal, psicóloga clínica e doutoranda na área de saúde mental e de gênero.

Lavina Design

CLUBE do assinante 20% DE DESCONTO*
CORREIO BRAZILIENSE
*Consulte condições.

MELHOR HOTEL FAZENDA DA REGIÃO CENTRO-OESTE 2022

Prêmio Melhores Destinos
Entre os melhores hotéis fazenda do Brasil

RESERVA DE 2 OU MAIS APARTAMENTOS (QUALQUER PACOTE)

DESCONTOS:
20% À VISTA 10% 8 VEZES

Cabugi
Hotel Fazenda Alexânia

Tudo no Cabugi é ALL INCLUSIVE. Até a sua diversão! hotelfazendacabugi.com.br (62) 3336.3185 • (61) 3963.8070
(62) 3336.1199 • (62) 3336.3210